

Visita a Regan foi de cortesia e agradecimento

Washington — Após reunir-se com o diretoria da FMI, o ministro Delfim Netto avistou-se, ontem à tarde, em Washington, com o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Donald Regan, e com o subsecretário McNamar. Participaram do encontro, que durou 25 minutos, o embaixador do Brasil, Sérgio Corrêa da Costa, o presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore, e Alexandre Kafka, representante brasileiro na diretoria do FMI.

A saída, em declarações aos jornalistas, o ministro Delfim Netto classificou o encontro como “uma visita de cortesia”, mas que ele aproveitou para uma troca de idéias sobre a evolução recente das negociações brasileiras com os organismos financeiros internacionais e agradeceu o empenho do Tesouro americano para a rápida conclusão dos acordos, o que vai permitir ao Brasil ampliar, em 1984, sua capacidade de importação, maior tranquilidade no setor externo e melhores perspectivas de combate à inflação e ao desemprego.

“É importante — frisou Delfim Netto — que os brasileiros tenham a exata compreensão de que essas negociações, pacíficas e trabalhosas, têm por objetivo a retomada de instrumentos.